



Terça-feira, 19 de julho de 2016

**APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À
VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS**

Há duas coisas neste mundo sem as quais a existência humana não teria sentido: o amor e a unidade.

Filhos,

Muitos creem que todos os dias venho ao mundo para dizer-lhes as mesmas coisas. Em verdade, venho para dizer-lhes aquilo que nunca aprenderam. Venho para ensinar-lhes a ser verdadeiros filhos de Deus. Venho para ensinar todos a sair da ilusão do mundo e reconhecer a verdade do Universo. Venho para que, de uma forma simples, humilde e, às vezes, até prática, possam aprender a expressar aquela verdade que está escondida em suas essências.

A humanidade, filhos Meus, ainda não conhece quase nada sobre si mesma; ignora a sua origem, o seu passado e, sobretudo, o que ela mesma é; ignora, inclusive, o que é a ilusão que ela gera no mundo, o que essa ilusão causa à vida humana, à vida dos Reinos, à consciência do planeta. Muitas vezes, filhos, a consciência humana não tem acesso à pureza do próprio interior, mas, sim, acessa aqueles espaços da consciência que estão plenos de misérias, de energias que necessitam ser purificadas e transformadas pela potência da Misericórdia Divina. E muitos se perguntam por que não podem encontrar dentro de si mesmos a pureza e por que sempre tendem a manifestar as misérias, o lodo do mundo interior. Porque vieram ao mundo para transformar esse lodo da consciência. Então, ele necessita estar diante de seus olhos, para que possam vê-lo, reconhecê-lo e, assim, transformá-lo. Mas os homens se identificaram com esse lodo, aferraram-se a ele e novamente impregnaram suas consciências com a ânsia de poder, a inveja, a competição, a falta de amor e de fraternidade.

Para encontrar a sua essência, devem buscá-la. É muito mais fácil nestes tempos deixar-se levar pelas misérias e ilusões da própria consciência, porque para encontrarem a essência devem transpassar essas capas de ilusão com o esforço, a persistência e a perseverança e, às vezes, isso lhes causa dor.

Para quebrar as próprias barreiras, devem ser fortes, valentes de espírito, porém mansos de coração. A valentia do espírito em nada se assemelha à valentia que creem conhecer. Muitos acreditam que ser valente é impor a sua personalidade, as próprias ideias e energias, mas na verdade, valente, filhos, é aquele que vive a humildade, aquele que coloca sua testa no chão, que pede perdão, auxílio, misericórdia.

Valente é aquele que, diante das misérias do próximo, não julga, reconhece a própria imperfeição e ama.

Valente é aquele que, quando é julgado, pede perdão ao Pai pela falta de amor e de compreensão na consciência humana, mas não se sente ferido, porque não está livre de julgar e tampouco compreende todas as coisas.



Valente de espírito é aquele que ama o Plano de Deus acima da própria vida e o ama não somente em si mesmo, ama a manifestação desse Plano em cada criatura, em cada essência; sabe que o Criador necessita de cada coração, de cada alma. Sabe que não só em si mesmo se encontra a Essência divina, mas em cada ser, em cada coração.

Valente é aquele que entrega a própria espada para viver o amor; aquele que imita o exemplo de Cristo, que vive o Seu Evangelho e que, quando recebe um golpe em um lado de sua face, oferece a outra, o outro lado. E não o faz por orgulho, não o faz porque se crê melhor que os demais. Assim o faz porque compreende que, nesse momento, aquele que lhe dá esse golpe está distante de Deus e necessita de um exemplo de mansidão para despertar e sair da ignorância na qual se encontra, porque a humanidade é imprevisível e, a cada dia, a venda se coloca nos olhos de um de seus irmãos e, inclusive, nos próprios olhos. Apenas o exemplo do amor, da unidade, é o que retira a ilusão que representa essa venda nos olhos humanos.

Quando Meu Filho carregou a Cruz e Eu já não estava neste mundo, observava do Reino dos Céus e orava pela ignorância daqueles que não puderam compreender o Seu sacrifício. Mas quando crucificado, aqueles homens que O odiavam compreenderam o Seu Amor, porque, depois de todo o martírio, Ele pedia perdão a Seu Pai que estava nos Céus pela ignorância humana.

Esse exemplo de perdão deve ser revivido todos os dias por aqueles que acreditam no sacrifício de Cristo, por aqueles que sabem que o Criador O abandonou na Cruz para que, com toda a Sua humanidade, Ele vivesse o amor e despertasse na consciência humana o verdadeiro arquétipo divino, a semelhança com Deus, demonstrando, assim, a cada coração, que Ele não era o único Filho do Criador, Ele era o primogênito, o primeiro, Aquele que seria o exemplo e a fonte do despertar de todos vocês.

Até hoje não compreenderam esta verdade e veneram o Filho de Deus no Corpo de Cristo como se Ele fosse único, eternamente. Essa incapacidade de compreender o Plano de Deus é o que faz com que Nosso Senhor reviva Sua Paixão, dia a dia, e a humanidade apenas clama por Sua Misericórdia, mas não compreende que também os que estão na Terra devem ser a misericórdia viva.

Não clamem pela Misericórdia de Cristo para resolver os problemas de seu dia a dia, para alcançar um pouco de paz. Clamem Misericórdia por algo mais profundo, para que Ele transforme a consciência humana, a retire da ignorância e para que possam viver o arquétipo divino para a humanidade.

Clamem pela Misericórdia de Cristo, para que este mundo saia da ilusão, reconheça a vida universal, comungue com toda a existência; comece pelo amor aos Reinos, reconhecendo que não só a humanidade deve evoluir, mas tudo o que é vida deve chegar a Deus.

Clamem pela Misericórdia para que a humanidade compreenda a evolução universal, as diferentes formas de Se expressar do Criador.

Hoje, quero renovar, filhos, a sua postura diante da oração, porque está chegando o tempo em que um novo mundo deve surgir.

Os portais para a nova vida diante dos olhos humanos se abrirão e, se vocês não pedirem a Deus a



graça de reconhecer a vida superior, temerão ingressar nesses portais e perderão a oportunidade de ingressar na vida universal e reencontrar a Consciência de Cristo, que já não é a Consciência de Jesus, está além de Jesus. Ele é o Cristo Cósmico, o Cristo Solar, parte da Mente, do Coração da Criação Divina; parte viva da Fonte da qual surgiram todas as coisas.

Para compreenderem o que Cristo é hoje, devem compreender o que são vocês, porque se vocês sempre se veem como criaturas materiais e não conseguem retirar a consciência de seu dia a dia comum, como compreenderão que, ao descer da Cruz, Cristo ressuscitou e, ao subir aos Céus, Sua Ascensão nunca teve fim?

Escutem Minhas palavras e deixem que elas ressoem em suas consciências, que as despertem, ao menos, para o interesse desta busca espiritual, desta transformação verdadeira, porque o conhecimento já existe em suas consciências. Muitos são bibliotecas vivas, cheios de informação, mas carentes de experiência, de vivência, de exemplo, de unidade com Deus e com Sua Verdade. Eu lhes digo isso, filhos, não para humilhá-los, criticá-los. Digo-lhes isso porque o tempo deste mundo já se confunde com o tempo do Universo. As horas já não são contadas pelos relógios de suas casas.

Aqueles que observam o curso da vida e os acontecimentos planetários podem compreender o que lhes digo. Cada vez mais, os ignorantes estão afundando no abismo do caos. Cada dia esse reinado se expande na consciência dos cegos e dos que não compreendem e não conhecem o amor.

Por isso, chegou a hora de que os discípulos de Cristo de todas as eras também se aprofundem em sua missão; também sejam completamente permeados pela unidade com Deus, pela vivência de Seu Amor.

Hoje, o que lhes digo é com a intenção de transformar a consciência humana, porque já cumprirá um ano que venho ao mundo todos os dias, e muitos se comovem com Minhas palavras, porém poucos estão sendo definitivamente transformados por elas.

Para que Eu receba a permissão de Deus de continuar vindo ao mundo, e para que Minhas Aparições não terminem, alguns de vocês devem viver Minhas palavras ou, ao menos, esforçarem-se a cada dia para isso.

O tempo dos Mensageiros Divinos no planeta depende da resposta do coração humano, porque se gerarem méritos para que uma instrução mais profunda desça à Terra, podemos seguir com vocês. Mas se não vivem nem buscam viver o que lhes dizemos, se apenas sentem a paz dos instantes em que estamos com vocês e no seu dia a dia esquecem esses princípios divinos, como chegaremos perante Deus e clamaremos a Ele para continuar entre vocês?

Filhos, a humanidade necessita da ajuda e da Guia divina; por isso, hoje lhes peço que se esforcem de coração para viver o amor e a unidade entre vocês e com cada coração humano. Eu lhes peço que se esforcem para orar não só por vocês mesmos, mas por todo o planeta, cada dia mais. Sei que estão aprendendo a clamar pela humanidade, pela consciência dos Reinos, e por isso lhes agradeço e retorno ao mundo. Agora, aprofundem essa oração, esse despertar, e vivam cada instante em oferta pela consciência do planeta em que estão.

Com Meu Coração exposto diante de seus olhos, faço-lhes a oferta de elevar uma petição ao Pai.



Que, pela união concedida por Deus ao Meu Castíssimo Coração, suas ofertas cheguem aos altares celestiais, para que o Criador os escute.

Sintam a Presença de Deus, porque os Seus Olhos estão postos sobre a humanidade, sobre os Reinos, sobre o planeta.

Sintam que Sua Consciência chega não somente aos seus lares, aos Centros Marianos ou às Comunidades-Luz. Sintam, filhos, que através de sua oferta a Luz de Deus, Pai de toda a Criação, chega a cada consciência, a toda a vida.

E oferecendo este momento em reparação a todas as guerras e conflitos do mundo, orem Comigo:

Pai Celestial,
que a todos conduzes,
aceita nossa oferta de entrega a Ti,
guia-nos pelo caminho do amor
para que Tua Vontade seja feita.
Amém.

Agora, ofereçam ao Pai o Sangue de Seu Filho, derramado nas terras do Oriente. Ofereçam a Ele o Corpo de Cristo. Peçam ao Criador que este Corpo e este Sangue, que um dia divinizara o planeta e lhes deram a oportunidade de viver a redenção, ingressem neste momento em todos os sacrários da Terra.

Que a Presença Viva de Cristo possa permear, hoje, o coração de todo aquele que busca a paz, independentemente de sua religião, de sua crença ou de sua ignorância, ainda que essa busca pela paz seja para si mesmo ou para todo o planeta. Peçam ao Criador que lhes conceda, como humanidade, a graça de viver a paz e de imitar o Seu Filho.

Que esta Graça se manifeste nestes elementos, dos quais comungarão como consciência humana e, assim, compreenderão um grande mistério, o mistério da unidade que o Criador concede às almas, entre si e com Ele.

Orem como orava o Meu Filho e escutem Sua Voz, que ainda ecoa entre os vales. Peçam a Deus que este eco no Oriente do planeta libere as almas e as eleve ao Reino de Deus.

Que estes elementos sintetizem, no interior de cada um dos que Me escutam, todas as palavras que hoje lhes transmi e, além delas, tudo aquilo que, como princípio divino, hoje Eu trouxe ao mundo.

Pelo poder que Deus Me concedeu, como Seu servo e mediador, Eu os abençoo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

E lhes agradeço por perseverarem e por se unirem ao Meu Casto Coração.

Sigam em paz e clamem pela paz todos os dias de suas vidas.